

## ATA N.º 1

### Procedimento de mobilidade interna para 5 Técnicos Superiores

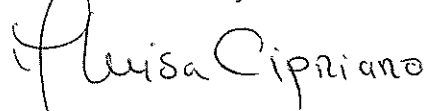
Ao 30.º dia do mês de agosto de 2023, pelas 11 horas, na Direção-Geral do Orçamento, reuniu o júri do procedimento de mobilidade interna, Maria Luisa Cipriano, Diretora de Departamento de Acompanhamento Setorial PCM | MC | MCT | MI | MH que preside, Susana Liberato, Chefe de Unidade do 4.º Departamento de Acompanhamento Setorial, como 1.ª Vogal e João Paulo Pereira, Chefe de Unidade do 2.º Departamento de Acompanhamento Setorial, 2.º vogal, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto único:** Deliberação sobre os métodos de avaliação.

Aberta a sessão, considerando os requisitos que são necessários que os candidatos detenham, o júri aprovou o ficheiro de avaliação de entrevista (Anexo I e Anexo II, respetivamente), que se considera parte integrante da presente ata.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião e elaborada a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros do júri.

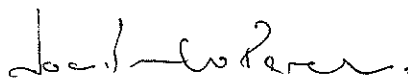
Os membros do júri



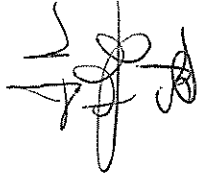
(Presidente – Maria Luísa Cipriano)



(1.º Vogal efetivo – Susana Liberato)

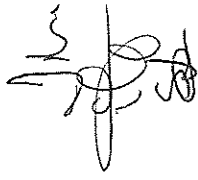


(2º Vogal efetivo – João Paulo Pereira)



**Anexo I**

Nome	Idade	Licenciatura	Mestrado/Doutoramento	Entidade	Carreira	Experiência Profissional (de acordo com Currículo)	Análise do júri	Serviço de origem	Antiguidade	Contato



## Anexo II

Questões			
<p>1. Qual a motivação para a candidatura. O que o motivou a apresentar candidatura a este procedimento?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pretende-se avaliar a motivação e interesse para integrar a equipa da DGO;</li><li>• Identificar áreas preferenciais no quadro das atribuições da DGO;</li><li>• O que pensa encontrar na DGO que não disponha na instituição em que trabalha.</li></ul>	<p>2. Qual a mais-valia profissional que pode dar à DGO e em que áreas funcionais?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pretende-se avaliar o enquadramento funcional e conhecimento das áreas de atuação da DGO;</li><li>• Identificar as UO preferenciais do candidato/a;</li><li>• Avaliar as características de perfil do candidato no que se refere especialmente à forma como lida com o stress e a pressão de trabalho, bem como procede em situações de conflito interpessoal.</li></ul>	<p>3. Pode relatar a sua experiência profissional e competências técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pretende-se conhecer o percurso profissional do candidato destacando os aspetos mais relevantes;</li><li>• Evidenciar a atitude e o comportamento do candidato perante a realidade do trabalho numa organização (proatividade, resiliência ao stress, relacionamento interpessoal, trabalho de equipa);</li><li>• Fale-nos de uma situação em que tenha conseguido ultrapassar metas que pareciam difíceis de atingir;</li><li>• Pretende-se igualmente auscultar o candidato no que respeita ao seu domínio dos softwares informáticos na ótica do utilizador;</li><li>• Solicitar a autoavaliação do candidato – pontos fortes e pontos fracos.</li></ul>	<p>4. Quais as suas expectativas profissionais ao optar pela mobilidade para a DGO?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pretende-se conhecer a ambição do candidato a nível de carreira técnica/nível remuneratório, formação e aprofundamento de conhecimentos e permanência na instituição;</li><li>• Auscultar o candidato no que respeita à modalidade de horário que pratica na instituição em que trabalha.</li></ul>
<p><b>Candidatos</b></p>	<p>25%</p>	<p>30%</p>	<p>20%</p>
<p><b>Valoração:</b> 1-Mau; 2-Insuficiente; 3- Suficiente; 4-Bom; 5- Muito Bom</p>			